

<b>ASSUNTO:</b>	<b>Wellington do Curso denuncia prática de crimes ambientais em São Luís cometidos com a permissão Flávio Dino</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://www.diegoemir.com/">http://www.diegoemir.com/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>07/08/2019</b>

Wellington do Curso denuncia prática de crimes ambientais em São Luís cometidos com a permissão Flávio Dino



Em visita ao Cajueiro, na Zona Rural de São Luís, o deputado estadual Wellington do Curso constatou que as práticas de crimes ambientais continuam. Os delitos são os previstos na Lei n.º 9.605 de 12 de fevereiro de 1998, sendo um deles a destruição de mangues, que tem acontecido com a permissão do governador Flávio Dino.

De acordo com o artigo 50 da lei mencionada, é crime destruir ou danificar florestas nativas ou plantadas ou vegetação fixadora de dunas, protetora de mangues, objeto de especial preservação.

“Eu visitei a região do Cajueiro. Onde antes era mangue, agora é só aterramento. São crimes ambientais praticados com a concordância do governador Flávio Dino. Está previsto em Lei! É crime ambiental! Com o passar do período das chuvas, o aterramento dos mangues ficou ainda mais evidenciado. Flávio Dino sabe disso e, ainda assim, tem dado a permissão para a prática de crimes ambientais. Fica o questionamento: o que



mudou de 2014 para cá sendo capaz de fazer com que o governador mudasse de opinião? Afinal, em 2014 ele também era contra esses crimes ambientais; já agora, não é capaz de fazer coisa alguma. Os órgãos competentes têm que se pronunciar. Como deputado estadual, o que eu posso fazer é fiscalizar e encaminhar os fatos para que as providências sejam adotadas. É o que esperamos”, afirmou Wellington.



ASSUNTO:	Duarte Jr lança app para o povo opinar sobre o seu voto na Assembleia
SITE:	<a href="http://www.diegoemir.com/">http://www.diegoemir.com/</a>
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	07/08/2019

Duarte Jr lança app para o povo opinar sobre o seu voto na Assembleia



Agora você tem mais um meio para ficar por dentro de tudo que o deputado estadual Duarte Jr faz na Assembleia – e também para ajudar o parlamentar a decidir como votar nas sessões. O App Duarte Jr, anunciado pelo parlamentar na sessão plenária desta terça-feira (06), traz várias opções de interação da população com o deputado e coloca o eleitor no centro das decisões da Assembleia.

Gratuito, fácil de baixar e já disponível para os sistemas Android e iOS, o aplicativo Duarte Jr apresenta notificações diárias, com informações sobre as ações sociais e projetos de autoria do deputado. Na seção “Participe”, o deputado disponibiliza diariamente as propostas que serão votadas nas sessões plenárias e quem são os parlamentares que as protocolaram. Clicando nas propostas, você diz como gostaria que Duarte Jr votasse, clicando “sim”, “não” ou abstenção, e também pode enviar sua opinião sobre o projeto em questão.

“O aplicativo é mais uma ferramenta que incentiva a participação popular no processo de implementação de políticas públicas”, salienta Duarte Jr. “Além do projeto Deputado Em Sua Casa e audiências públicas nos bairros, agora é possível, por meio desta tecnologia, fazer com que as pessoas fiscalizem o meu mandato, opinem, participem,



decidam sobre o meu voto e também denunciem problemas sociais ou ineficiência na administração pública, seja na esfera municipal ou estadual”, informa o deputado.

No App Duarte Jr, é possível enviar sugestões e denúncias sobre problemas em áreas como saúde, saneamento, segurança, iluminação pública e direitos do consumidor (especialidade do deputado), entre outras. O cidadão também tem acesso a notícias e vídeos, além de apostilas de Direito em pdf. “O diálogo é fundamental, é a base da democracia e, para que possamos tomar decisões cada vez mais justas e necessárias em prol da melhoria da qualidade de vida das pessoas, se faz necessário não nos trancarmos em bolhas e, para isso, o aplicativo é uma ferramenta fundamental.”, concluiu Duarte.

<b>ASSUNTO:</b>	<b>Edivaldo Holanda apresenta projeto que permite meia-entrada às doadoras de leite materno</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://luiscardoso.com.br/">http://luiscardoso.com.br/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>07/08/2019</b>

Edivaldo Holanda apresenta projeto que permite meia-entrada às doadoras de leite materno

O deputado Edivaldo Holanda (PTC) apresentou o Projeto de Lei nº 304 / 2019 que dispõe sobre a concessão do pagamento da meia-entrada em eventos às doadoras de leite materno no estado do Maranhão. A matéria está em tramitação na Casa, aguardando parecer das comissões técnicas.



Em justificativa encaminhando o projeto, o deputado Edivaldo Holanda esclarece que “o aleitamento materno previne infecções gastrointestinais e respiratórias em bebês e protege contra alergias. A amamentação é um ato que contribui para o bom desenvolvimento da criança e traz uma série de benefícios para a saúde das mães. O Ministério da Saúde incentiva o leite materno como alimento exclusivo nos seis primeiros meses de vida e que seja complementado com alimentos adequados até os dois anos de idade ou mais”.

Ainda segundo o autor, “a doação de leite materno é considerada um gesto de solidariedade e amor e é a forma de proteção mais econômica e eficaz para redução da mortalidade infantil”. O parlamentar conta que o mês de agosto ganhou a simbologia



de “Agosto Dourado”, para divulgar a luta pelo incentivo à amamentação; e que a cor dourada foi escolhida para evidenciar o padrão ouro de qualidade da alimentação proporcionada pela amamentação.

Edivaldo Holanda afirmou também que “a proposta visa estimular a promoção e o incentivo às doações de leite materno, tendo em vista que os bancos de leite no Maranhão enfrentam constantemente problemas no estoque. “O nosso objetivo é ampliar o processo de doação de leite para que mais vidas sejam salvas”.

O artigo primeiro do projeto define como se dará a concessão do benefício: “Art. 1º: Fica concedida a concessão do pagamento da meia-entrada em todos os locais de espetáculos teatrais e musicais, shows, exposições de arte, exhibições cinematográficas, circenses, eventos esportivos, de lazer, cinema, entretenimento e demais manifestações culturais no Estado do Maranhão às doadoras de leite materno”.

No artigo 2º, o projeto estabelece que “a meia-entrada deverá corresponder a 50% (cinquenta por cento) do valor do ingresso cobrado”.

Já o artigo 3º estabelece que “o Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei, estabelecendo as formalidades do documento (carteira ou declaração emitida pelo Banco de Leite) que comprove a condição de doadora e as penalidades”.

<b>ASSUNTO:</b>	<b>Fábio Macedo destaca sanção de projetos de sua autoria que combatem depressão e alcoolismo</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://luiscardoso.com.br/">http://luiscardoso.com.br/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>07/08/2019</b>

Fábio Macedo destaca sanção de projetos de sua autoria que combatem depressão e alcoolismo

O deputado Fábio Macedo (PDT) destacou, na sessão desta segunda-feira (5) da Assembleia Legislativa, a sanção de projetos de lei de sua autoria que criam a Política de Atenção, Acompanhamento e Tratamento do Alcoolismo entre homens e mulheres e o que institui o programa de Auxílio a Pessoas com Depressão no âmbito da Rede Pública Estadual de Saúde, ambos sancionados pelo governador Flávio Dino (PCdoB).



Durante o discurso, diversos deputados em plenário enalteceram a importância da medida, por criar uma política de combate ao alcoolismo e da depressão.

Fábio Macedo citou que no domingo o programa Fantástico, da Rede Globo, começou a exibir um quadro do médico Dráuzio Varela, que aborda o tema da depressão. “Algo que vem sendo falado não só no Maranhão, não só no Brasil, mas, no mundo inteiro, mas que, infelizmente, vem crescendo muito”.

Explicou que o quadro do médico Dráuzio Varela, chamado “Não tá tudo bem, mas vai ficar”, teve como o seu primeiro convidado a cantora sertaneja Paula Fernandes, que,



corajosamente, falou de um grande problema do qual foi vítima, que é a depressão. “Eu gostaria aqui de homenageá-la por sua coragem”, disse.

“Tivemos a grande felicidade, meus nobres colegas, que por meio deste deputado que vos fala, esta Casa aprovar esse tão importante Projeto de Lei, em que saímos na frente aqui no estado do Maranhão”, afirmou.

Macedo destacou que foi sancionado, também, o Dia de Combate à Depressão, a ser comemorado em 13 de setembro. “Todos esses problemas, meus amigos, inclusive do alcoolismo, das drogas, quem passa pela depressão às vezes submerge a ir ao fundo do poço buscando o álcool, as drogas e diversas doenças”.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, hoje, mais de 300 milhões de pessoas já sofrem com a depressão, segunda doença que mais cresce. “Todos esses problemas, meus amigos, inclusive do alcoolismo e das drogas, quem passa pela depressão às vezes submerge a ir ao fundo do poço buscando o álcool, as drogas e diversas doenças”, afirmou.

Fábio Macedo agradeceu ao governador Flávio Dino, por haver sancionado os projetos e aos colegas de plenário por haver enaltecido a importância das matérias.

Deputados elogiam iniciativa

O deputado Roberto Costa (MDB) foi o primeiro a fazer apartear o discurso do colega. “Essa questão da depressão, das drogas, do alcoolismo que são situações que acontecem na vida de muitas famílias e que terminam, na verdade, criando um clima, um sistema de infelicidade muito grande. E o seu projeto vem exatamente reforçar essa luta, o combate a essas situações que têm atingido boa parte da população do Estado, boa parte da população do Brasil”.

Em seguida, o deputado Duarte Júnior (PCdoB) falou sobre o assunto. “A Constituição Federal de 1988 estabelece não só o direito à vida, mas o direito de estar vivo com qualidade. Não é tão somente o direito de sobrevivência, mas o direito de viver com qualidade, usufruindo os seus direitos. Por isso, congratulo Vossa Excelência pelas iniciativas, pela aprovação dos projetos, pela legislação que está sendo aprovada e por ter tomado essa iniciativa de forma pioneira”.

O deputado Glalbert Cutrim (PDT) também parabenizou Fábio Macedo. “Temos visto aqui, na Casa, nos últimos meses, a preocupação com diversas doenças que hoje estão assolando bastante não só a nossa vida aqui em São Luís, no nosso estado, mas em todo mundo, como depressão e diabetes”.

Outro que elogiou a importância das matérias foi Neto Evangelista (DEM). “Vossa Excelência se apresentou de forma muito corajosa como uma pessoa que entendia do





que estava falando e ascendia quando começou a trazer a esse tema à nossa sociedade, a necessidade de se debater este tema, de abrir os olhos daquelas pessoas que passam por esse problema. Abrir os olhos das famílias dessas pessoas, que às vezes acham que é besteira e não é. É uma doença”, analisou.

A deputada Cleide Coutinho (PDT) também elogiou o colega de plenário. “Admirei muito a sua coragem de assumir que estava deprimido, estava precisando de ajuda. Parabênizo a sua humildade, a sua inteligência e a sua coragem de lutar pelo nosso povo”.

No final, Fabio Macedo agradeceu a Deus por ter conferido a ele sabedoria, encaminhando-o sempre para fazer as coisas boas. E agradeceu a todo povo do Maranhão e às suas lideranças, que não deixaram de acreditar em seu trabalho.

<b>ASSUNTO:</b>	<b>Sancionado projeto de Neto Evangelista que garante busca de idosos desaparecidos</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://www.marcoareliodeca.com.br/">http://www.marcoareliodeca.com.br/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>07/08/2019</b>

Sancionado projeto de Neto Evangelista que garante busca de idosos desaparecidos



A partir de agora, a investigação do desaparecimento da pessoa idosa, bem como de pessoas com idade até 18 anos, deficiência física, mental e/ou sensorial, será realizada imediatamente após notificação aos órgãos competentes.

O projeto, de autoria do deputado Neto Evangelista, determina ainda que as autoridades deverão comunicar o fato aos portos, aeroportos, Polícia Rodoviária e companhias de transporte interestaduais e internacionais, fornecendo-lhes todos os dados necessários à identificação do desaparecido.

Dados da Unidade de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Maranhão revelam que o número de idosos desaparecidos vem aumentando significativamente desde 2015 no Maranhão.

Em relação aos idosos, uma das causas mais frequentes do desaparecimento é o Mal de Alzheimer. “Por conta da doença, muitos se perdem por não lembrarem o caminho de volta”, destacou o parlamentar.



A legislação constitucional já afirma que é dever da família, da sociedade e do Estado amparar pessoas idosas, assegurando a sua participação na comunidade, garantindo-lhes o direito à vida e defendendo a sua dignidade e bem-estar.

A proposta do democrata reforça esse olhar à pessoa idosa, bem como a todos os seus familiares. “Agora, com a Lei 11.066/2019, não precisaremos mais esperar 24h para que o sistema de segurança inicie as buscas ao idoso desaparecido. Vamos cuidar de quem já cuidou da gente”, concluiu Neto Evangelista.

Assecom Gab. Dep. Neto Evangelista

<b>ASSUNTO:</b>	<b>Deputado Wellington cobra de Flávio Dino a nomeação de policiais civis e militares</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://www.blogsoestado.com/danielmatos/">http://www.blogsoestado.com/danielmatos/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>07/08/2019</b>

Deputado Wellington cobra de Flávio Dino a nomeação de policiais civis e militares



Wellington apresentou dados que comprovam que o número de policiais civis no Maranhão está bem abaixo do necessário

Já na primeira sessão plenária do segundo semestre iniciado hoje (05), o deputado estadual Wellington do Curso se pronunciou em defesa da nomeação de servidores públicos. O pronunciamento do parlamentar foi baseado na cobrança da nomeação imediata de aprovados no concurso da Polícia Militar do Maranhão e Polícia Civil, que já estão formados e aptos a trabalharem pela segurança do estado.

Ao se pronunciar, Wellington trouxe dados que comprovam que o número de policiais civis está bem abaixo do necessário, o que repercute diretamente na criminalidade que predomina no Maranhão.

“De acordo com Levantamento feito pela Confederação Nacional dos Policiais Civis, no Maranhão tem 01 policial civil para cada 3.295 habitantes. Um déficit enorme e que reflete diretamente na onda de criminalidade que predomina em nosso estado. Enquanto isso, há delegados e agentes formados esperando pela sua nomeação”, disse o deputado Wellington.



Ainda no plenário, Wellington também solicitou a nomeação dos soldados formados e não nomeados da PMMA.

“Existem homens e mulheres formados e aptos a servirem o nosso Maranhão. Flávio Dino tem utilizado e sugado a nossa Polícia Militar! Por último, tem exigido que os policiais, já sobrecarregados, façam até segurança privada de bancos. Uma palhaçada! Enquanto isso, a população padece com a criminalidade. Governador, pare com suas mentiras. Tome alguma atitude!”, afirmou Wellington.

ASSUNTO:	Deputado Edivaldo Holanda apresenta Projeto que permite meia-entrada às doadoras de Leite Materno
SITE:	<a href="http://www.blogjorgevieira.com/">http://www.blogjorgevieira.com/</a>
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	07/08/2019

Deputado Edivaldo Holanda apresenta Projeto que permite meia-entrada às doadoras de Leite Materno



O deputado Edivaldo Holanda (PTC) apresentou o Projeto de Lei nº 304 / 2019 que dispõe sobre a concessão do pagamento da meia-entrada em eventos às doadoras de leite materno no estado do Maranhão. A matéria está em tramitação na Casa, aguardando parecer das comissões técnicas.

Em justificativa encaminhando o projeto, o deputado Edivaldo Holanda esclarece que “o aleitamento materno previne infecções gastrointestinais e respiratórias em bebês e protege contra alergias. A amamentação é um ato que contribui para o bom desenvolvimento da criança e traz uma série de benefícios para a saúde das mães. O Ministério da Saúde incentiva o leite materno como alimento exclusivo nos seis primeiros meses de vida e que seja complementado com alimentos adequados até os dois anos de idade ou mais”.

Ainda segundo o autor, “a doação de leite materno é considerada um gesto de solidariedade e amor e é a forma de proteção mais econômica e eficaz para redução da mortalidade infantil”. O parlamentar conta que o mês de agosto ganhou a simbologia de “Agosto Dourado”, para divulgar a luta pelo incentivo à amamentação; e que a cor dourada foi escolhida para evidenciar o padrão ouro de qualidade da alimentação proporcionada pela amamentação.



Edivaldo Holanda afirmou também que “a proposta visa estimular a promoção e o incentivo às doações de leite materno, tendo em vista que os bancos de leite no Maranhão enfrentam constantemente problemas no estoque. “O nosso objetivo é ampliar o processo de doação de leite para que mais vidas sejam salvas”.

O artigo primeiro do projeto define como se dará a concessão do benefício: “Art. 1º: Fica concedida a concessão do pagamento da meia-entrada em todos os locais de espetáculos teatrais e musicais, shows, exposições de arte, exibições cinematográficas, circenses, eventos esportivos, de lazer, cinema, entretenimento e demais manifestações culturais no Estado do Maranhão às doadoras de leite materno”.

No artigo 2º, o projeto estabelece que “a meia-entrada deverá corresponder a 50% (cinquenta por cento) do valor do ingresso cobrado”.

Já o artigo 3º estabelece que “o Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei, estabelecendo as formalidades do documento (carteira ou declaração emitida pelo Banco de Leite) que comprove a condição de doadora e as penalidades”.

ASSUNTO:	Deputado Edivaldo Holanda apresenta projeto que permite meia-entrada às doadoras de leite materno
SITE:	<a href="http://jmcunhasantos.blogspot.com.br/">http://jmcunhasantos.blogspot.com.br/</a>
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	07/08/2019

Deputado Edivaldo Holanda apresenta projeto que permite meia-entrada às doadoras de leite materno



O deputado Edivaldo Holanda (PTC) apresentou o Projeto de Lei nº 304 / 2019 que dispõe sobre a concessão do pagamento da meia-entrada em eventos às doadoras de leite materno no estado do Maranhão. A matéria está em tramitação na Casa, aguardando parecer das comissões técnicas.

Em justificativa encaminhando o projeto, o deputado Edivaldo Holanda esclarece que “o aleitamento materno previne infecções gastrointestinais e respiratórias em bebês e protege contra alergias. A amamentação é um ato que contribui para o bom desenvolvimento da criança e traz uma série de benefícios para a saúde das mães. O Ministério da Saúde incentiva o leite materno como alimento exclusivo nos seis primeiros meses de vida e que seja complementado com alimentos adequados até os dois anos de idade ou mais”.

Ainda segundo o autor, “a doação de leite materno é considerada um gesto de solidariedade e amor e é a forma de proteção mais econômica e eficaz para redução da mortalidade infantil”. O parlamentar conta que o mês de agosto ganhou a simbologia de “Agosto Dourado”, para divulgar a luta pelo incentivo à amamentação; e que a cor dourada foi escolhida para evidenciar o padrão ouro de qualidade da alimentação proporcionada pela amamentação.





Edivaldo Holanda afirmou também que “a proposta visa estimular a promoção e o incentivo às doações de leite materno, tendo em vista que os bancos de leite no Maranhão enfrentam constantemente problemas no estoque. “O nosso objetivo é ampliar o processo de doação de leite para que mais vidas sejam salvas”.

O artigo primeiro do projeto define como se dará a concessão do benefício: “Art. 1º: Fica concedida a concessão do pagamento da meia-entrada em todos os locais de espetáculos teatrais e musicais, shows, exposições de arte, exibições cinematográficas, circenses, eventos esportivos, de lazer, cinema, entretenimento e demais manifestações culturais no Estado do Maranhão às doadoras de leite materno”.

No artigo 2º, o projeto estabelece que “a meia-entrada deverá corresponder a 50% (cinquenta por cento) do valor do ingresso cobrado”.

Já o artigo 3º estabelece que “o Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei, estabelecendo as formalidades do documento (carteira ou declaração emitida pelo Banco de Leite) que comprove a condição de doadora e as penalidades”.

<b>ASSUNTO:</b>	<b>Fábio Gentil mostra que tem jogo político e que enxerga além dos limites da guerra paroquial de Caxias</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://reportertempo.com.br/">http://reportertempo.com.br/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>07/08/2019</b>

Fábio Gentil mostra que tem jogo político e que enxerga além dos limites da guerra paroquial de Caxias



Fábio Gentil entre os representantes caxienses Cleide Coutinho, Adelmo Soares e Zé Gentil (seu pai): desenvoltura política no centro nervoso da Assembleia Legislativa

A sessão de reabertura dos trabalhos da Assembleia Legislativa, segunda-feira (5), aconteceu rigorosamente dentro dos padrões: mais de 30 dos 42 deputados compareceram e se relacionaram em clima de confraternização, num ambiente descontraído. Um dado, no entanto, funcionou como diferencial: a desenvolta, animada e bem-sucedida incursão que o prefeito de Caxias, Fábio Gentil (PRB), fez no plenário do Parlamento. Ali, acompanhado pelo pai, o igualmente animado deputado Zé Gentil (PRB), ele cumprimentou efusivamente a todos os deputados presentes, saudou a Mesa Diretora, trocou informações em pequenas rodas, concedeu inúmeras entrevistas, registrou, ele próprio, momentos da ação no celular, foi festejado pela esquerda, pelo centro e pela direita, e igualmente tratado por situacionistas e opositorista. Ao sair do plenário, cerca de uma hora mais tarde – após conferir se todos os deputados receberam um DVD com informações sobre a Caxias -, deixou em todos a impressão de que está em



campanha aberta pela reeleição, mas vislumbrando um horizonte político muito mais amplo.

Não é comum prefeitos incursionarem no plenário da Assembleia Legislativa durante sessões. Vez por outra o prefeito Edivaldo Holanda Jr. (PDT), que comanda a Capital, comparece ali para algum compromisso, mas raramente se registra a presença de um Assis Ramos (DEM), que dá as cartas em Imperatriz, ou de um Luciano Leitoa, de Timon e preside o PSB no estado. E quando um ou outro aparece, o faz de maneira discreta, como o prefeito de Pinheiro, Luciano Genésio (PP), que esteve ali algumas vezes, mas apenas para visitar discretamente a mulher, deputada Thaíza Hortegal (PP). Isso acontece por razões diversas, a começar pelas diferenças políticas. A incursão do prefeito de Caxias, na sessão inaugural, quebrou esse paradigma. Ele adentrou ao plenário com a autoridade de quem comanda o município que abriga a quarta maior população do Maranhão, que tem um peso diferenciado no cenário político estadual e que é respeitado pela sua tradição de independência política. E o fez motivado pelos ecos da festa do fim de semana, quando os caxienses comemoraram o aniversário da cidade (1º de Agosto) e os 196 anos da Adesão de Caxias à Independência, (7 de Agosto), e que levou à cidade um expressivo número de convidados, entre eles o presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto (PCdoB), e o vice-governador Carlos Brandão (PRB).

Pela maneira como circulou no centro nervoso do Palácio Manoel Beckman, o prefeito de Caxias demonstrou ser politicamente bem maior do que muitos imaginavam. Isso ficou claro pela maneira cordial com que tratou, por exemplo, a deputada Cleide Coutinho (PDT), que comanda o legado político do ex-deputado Humberto Coutinho e encarna o papel de arqui-adversária na política caxiense, com quem deve disputar a Prefeitura no ano que vem. Dispensou tratamento de político maduro e tarimbado a deputados governistas, incluindo os mais ligados ao Palácio dos Leões, que por força partidária apoiarão o projeto do Grupo Coutinho, fazendo o mesmo com parlamentares independentes e de Oposição. Deu uma demonstração de que sua visão política vai bem além das amarras grupais que travam movimentos mais ambiciosos. Comportou-se, enfim, como um político pragmática, que não se submete às fronteiras imposta pela guerra paroquial.

Nas conversas paralelas travadas durante e após a sessão, ouviu-se muito declarações do tipo “Esse cara é bom” e “Esse aí vai longe”, mas também indagações do tipo “Onde ele está querendo chegar?!” e ainda estocada como “Está querendo se mostrar”. Mas o fato é que, com seu jeito meio despojado roqueiro cinquentão, apesar do terno bem composto que vestia, o prefeito de Caxias exibiu um forte apetite político, sinalizando com clareza que tem fôlego e desinibição suficientes para brigar pela reeleição e para dar passos mais audaciosos depois de concluir seu compromisso de gestor municipal. E tem os seus movimentos embalados por uma gestão que, segundo até mesmo alguns adversários, tem produzidos bons resultados: a cidade está bem cuidada, as escolas



estão funcionando a contento, a rede de saúde presta bom atendimento, os servidores estão em dia e a Princesa do Sertão dá sinais de que vive, de fato, um bom momento.

Todas evidências sugerem que o prefeito Fábio Gentil ocupou na política caxiense um espaço muito maior do que muitos esperavam, e que o seu desempenho administrativo e sua desenvoltura política fizeram dele um adversário muito difícil de ser batido. Sua incursão na Assembleia Legislativa foi uma dessas evidências.